



ADM002-ADMINISTRACAO FINANCEIRA

Análise dos indicadores

Prof. Rodrigo Abbade da Silva

Resumo aula passada

$$AVBP = \left(\frac{\textit{elemento patrimonial do ativo ou passivo}}{\textit{Ativo (passivo) total}} \right) \times 100$$

DICA: menor conta dividida sempre pela maior conta.

$$AVDR = \left(\frac{\textit{elemento de despesa, receita ou resultado da demonstração de resultados}}{\textit{Receita operacional líquida ou receita líquida}} \right) \times 100$$

$$AH = \left(\left(\frac{\textit{periodo final da conta X}}{\textit{periodo base da conta X}} \right) - 1 \right) \times 100$$

DICA: ano final dividido pelo anterior menos 1 vezes 100.

Resumo aula passada: apenas ilustração para DRE

Exercício Findo em	31-12-X1			31-12-X2			31-12-X3		
	Valor Absoluto	AV	AH	Valor Absoluto	AV	AH	Valor Absoluto	AV	AH
RECEITA LÍQUIDA	4.793.123	100	100	4.425.866	100	92	5.851.586	100	122
Custo dos Produtos Vendidos	3.621.530	76	100	3.273.530	74	90	4.218.671	72	116
Lucro Bruto	1.171.593	24	100	1.152.336	26	98	1.632.915	28	140
Despesas Operacionais	495.993	10	100	427.225	9	86	498.025	8	100
Outras Rec./Desp. Operacionais	8.394	-	-	17.581	-	-	27.777	-	-
LUCRO OPERACIONAL (antes dos Resultados Financeiros)	683.994	14	100	742.692	17	108	1.162.671	20	158
Receitas Financeiras	10.860	-	-	7.562	-	-	5.935	-	-
Despesas Financeiras	284.308	6	100	442.816	10	156	863.298	15	304
LUCRO OPERACIONAL	410.546	8	100	307.438	7	75	305.304	5	75
Resultado não Operacional	1.058	-	-	--	-	-	--	-	-
LUCRO ANTES DO I.R.	411.604	8	100	307.438	7	75	305.304	5	75
LUCRO LÍQUIDO	223.741	4,66	100	167.116	3,77	75	165.956	2,83	75

Análise dos indicadores

- Representa um conceito de análise
- Relaciona contas do BP e DRE
- **OBJETIVO:** buscar elementos que deem maior clareza à análise ou mesmo indiquem constatações do desempenho econômico financeiro da entidade.

Análise dos indicadores

Principais conceitos

- ✓ Indicadores de liquidez ou solvência
- ✓ Indicadores de estrutura e endividamento
- ✓ Indicadores de atividades
- ✓ indicadores de preço e retorno da ação

Indicadores de liquidez

- Busca avaliar a capacidade de pagamento da empresa.
- Liquidez: em finanças significa a disponibilidade em moeda corrente para fazer pagamentos.
- Liquidar: significa acabar com uma obrigação. Um ativo líquido é um ativo sem possibilidade de redução.
- Portanto, os índices de liquidez querem medir **SE** os bens e direitos da empresa (ativo) são suficientes para a liquidação das dívidas.

Indicadores de liquidez

- Procuram evidenciar a condição da empresa de saldar suas dívidas.
- São **extraídos apenas do BP**, por isso **são estáticos**.
- ❖ Cabe ao analista verificar quais as possibilidades futuras da empresa gerar novos lucros, *aumentar* ou *diminuir* seus **ativos realizáveis** e *aumentar* ou *diminuir* seus **passivos exigíveis**.

Indicadores de liquidez: prazos de realização

- O fato de existir ativos e passivos com diferentes prazos de realização exige que haja mais de um índice de liquidez.
- Os principais índices de liquidez em função dos seus prazos são:
 - ✓ Liquidez corrente
 - ✓ Liquidez seca
 - ✓ Liquidez imediata
 - ✓ Liquidez geral

Liquidez corrente (LC)

- Mais utilizado de todos os índices de liquidez.
- Trabalha com todos os valores de curto prazo, ou seja, os realizáveis dentro do próximo ano.
- Indica a quantidade de recursos que a empresa tem nos ativos circulantes para utilização no pagamento dos passivos circulantes.

Liquidez corrente (LC)

$$LC = \frac{\textit{ativo circulante}}{\textit{passivo circulante}}$$

- Resultados possíveis:
 - ✓ $LC > 1,00$: bom resultado, a empresa tem condições de saldar seus compromissos de curto prazo.
 - ✓ $LC < 1,00$: a empresa **NÃO** tem condições de saldar seus compromissos de curto prazo.
 - ✓ OBS, **há exceções**: supermercados, que trabalham com vendas à vista, podem ter $LC < 1,00$ e isso não seria um mal resultado, uma vez que o índice é estático e no dia seguinte ou mês seguinte essa situação pode ser invertida com facilidade.

<resolução exercício em aula, lista 2– 1º rodada>

Liquidez corrente (LC)

- **DICA:** quanto maior LC melhor.
- Quanto maior a liquidez, maior a retenção de dinheiro aplicada no capital de giro próprio da empresa.
- ❖ **CAUIDADO:** liquidez desnecessária pode prejudicar a rentabilidade da empresa, já que imobiliza recursos que poderiam ser alocados de forma mais eficientes.

Liquidez seca (LS)

- Baseado na liquidez corrente. Porém, leva em consideração casos de maior dificuldade de realização dos estoques em relação aos demais componentes do capital de giro de curto prazo (ativo circulante).
- De outra forma, para que o estoque seja vendido e entre dinheiro na empresa pode levar muito tempo.
- Por isso, calcula-se a liquidez de curto prazo *excluindo* os estoques.

Liquidez seca (LS)

- Empresas comerciais tendem a ter estoques mais realizáveis.
- Empresas industriais tendem a ter estoques menos realizáveis.
- Realizável: no sentido de converter mercadoria em estoque, após sua venda, é convertida em dinheiro no caixa da empresa.
- A **exclusão** dos *estoques* é para verificar se a empresa tem ou não dependência das vendas para liquidar seus compromissos. Já a **exclusão** das *despesas do exercício seguinte* do ativo circulante ocorre porque frequentemente não são valores realizáveis.

Liquidez seca (LS)

$$LS = \frac{\text{ativo circulante} - \text{estoques} - \text{despesas do exercício seguinte}}{\text{passivo circulante}}$$

- ✓ $LS > 0,5$: bom, no caso de empresas comerciais
- ✓ $LS < 0,5$: caso contrário (CC)
- ✓ $LS > 0,7$: bom, no caso de empresas industriais
- ✓ $LS < 0,7$: CC.
- ❖ *No geral: LS, maior melhor.*
- ❖ Porém, deve observar a armadilha do excesso de liquidez.
<resolução exercício em aula, lista 2– 1º rodada>

Liquidez imediata (LI)

- Trabalha com elementos patrimoniais do ativo circulante que podem ser disponibilizados imediatamente, ou quase imediatamente, para pagamentos de contas e que são agrupados sob o nome de *disponibilidades*.
- **Disponibilidades**: compreende os valores em caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de curto prazo disponíveis para resgate.
- Confrontando as disponibilidades com o passivo de curto prazo tem-se a liquidez imediata.

Liquidez imediata (LI)

$$LI = \frac{\textit{disponibilidades}}{\textit{passivo circulante}}$$

✓ Em geral: LI, *maior melhor*.

✓ Não há parâmetro numérico.

<resolução exercício em aula, lista 2– 1º rodada>

Liquidez geral (LG)

- Trabalha com todos os ativos realizáveis e todos os passivos exigíveis, reunindo contas classificados em curto e longo prazo.
- Portanto, mostra a capacidade de pagamento geral da empresa, tomando como numerador os ativos circulantes e realizáveis a longo prazo e como denominador os passivos totais (circulante e exigível a longo prazo).
- Pode detectar a saúde da empresa, a liquidez, de longo prazo.

Liquidez geral (LG)

- $LG = \frac{\textit{ativo circulante+realizável a longo prazo}}{\textit{passivo circulante+passivo exigível a longo prazo}}$
- ✓ Não há parâmetros numéricos.
- ✓ Em geral: LG, quando *maior melhor*.
- ❖ Cuidado: deve atentar ao problema de excesso de liquidez.
- ❖ Usado somente em análise de tendência da liquidez ao longo do tempo.
- **Principal problema:** Leva em consideração contas que podem ser realizáveis em 1, 2, 5, 10, 20 anos. Podendo gerar resultados não consistentes.

<resolução exercício em aula, lista 2– 1º rodada>

Por hoje é só
pessoal!!!

